

FACULDADE DOM PEDRO II  
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

**Ciência e Religião**

**Citações bíblicas analisadas cientificamente**

Rhandney Santos Correia<sup>1</sup>

Walber<sup>2</sup>

RESUMO

Ciência e religião, o título inicialmente soa como algo absurdo, a ideia de que “ciência trabalha com fatos, e religião com Fé”, é justamente baseado nesses princípios que vou trabalhar minha argumentação, demonstrando o que elas têm em comum.

Desde o século XVII surgiu se a ideia de que as duas são inimigas, será isso verdade? Como deduzir que seria racional ou irracional crê ou não em Deus? Bom antes de responder essas perguntas temos que estabelecer que crença em Deus exige Fé, pois provar a existência de Deus é algo impossível, mas podemos usar métodos científicos para chegar a uma escolha e concluir se seria racional ou não crê em uma divindade, ou um ser supremo.

Palavras-chave: ciência, religião, matemática e argumentação.

ABSTRACT

Science and religion, the title initially sounds like something absurd, the idea that “science works with facts, and religion with Faith,” is precisely based on those principles that I will work on my argument, demonstrating what they have in common.

Since the seventeenth century has arisen if the idea that the two are enemies, is this true? How to deduce that it would be rational or unreasonable to believe in God? Well before answering these questions, we have to establish what belief in God requires Faith, for to prove God's existence is impossible, but we can use scientific methods to come to a choice and conclude whether it would be rational or not to believe in a divinity, or a supreme being.

Keywords: science, religion, mathematics and argumentation.

---

<sup>1</sup> Licenciando em Matemática 6º Período - Faculdade Pedro II

<sup>2</sup> Professor - Faculdade Pedro II

“ A religião sem a ciência é cega e a ciência sem a religião é manca”

Albert Einstein

## 1 INTRODUÇÃO

Ciência e religião, o título inicialmente soa como algo absurdo, a ideia de que “ciência trabalha com fatos, e religião com Fé”, é justamente baseado nesses princípios que vou trabalhar minha argumentação, demonstrando o que elas têm em comum.

Desde o século XVII surgiu se a ideia de que as duas são inimigas, será isso verdade?

Como deduzir que seria racional ou irracional crê ou não em Deus? Bom antes de responder essas perguntas temos que estabelecer que crença em Deus exige Fé, pois provar a existência de Deus é algo impossível, mas podemos usar métodos científicos para chegar a uma escolha e concluir se seria racional ou não crê em uma divindade, ou um ser supremo.

Novamente meu trabalho poderia ser interrompido logo na introdução com a seguinte exclamação onde eu aleguei: “Deus não pode ser provado”, onde já poderia parar com qualquer tipo de tentativa de um trabalho acadêmico, mas foi um dos motivos que me fizeram iniciar esse trabalho.

Aprendi nesses períodos de graduação que a ciência não prova tudo, exemplos disso são axiomas e postulados que nada mais é que verdades absolutas, sem necessidade ou possibilidade de demonstração, conhecendo alguns desses postulados e axiomas, perceberam traços de Fé nessas afirmações, pois Fé é ter confiança, implica atitude contrária a dúvida mesmo que sem provas, e sim alguma evidencia que auxiliam a essas afirmações, partindo do princípio filosófico aristotélico da não contradição, onde nada pode ser e não ser simultaneamente, sendo assim Deus pode e deve ser tratado como axioma, pois sendo Deus infinito não é possível ser provado.

Estudos entre postulados e axiomas tratam de algo além da compreensão humana, fora do nosso calibre mental, pois a mente humana não consegue definir ou associar algo infinito, como uma reta, por exemplo, assim como não consegue compreender o supremo, transcendente, imaterial, eterno, imutável que são características divinas ou até mesmo características mais complexas como trindade, onipotência, onisciência, características do Deus cristão.

Religião e ciência, uma discussão de permeia por milênios tentando responder a questões filosóficas como: de onde viemos? Para onde iremos? Qual o sentido da vida? Porque estamos aqui? Ou se existe uma forma correta de viver? Ambas as partes trazem respostas para essas perguntas, mas todas elas são de forma ... digamos que estatística, não é algo concreto ou

absoluto, ambos necessitam de aceitação, ou Fé, pois os acontecimentos históricos não podem ser reconstituídos, ou repetidos, existem diversas teorias que nada mais é que uma hipótese, uma conjectura, opinião formada diante de uma realidade paralela onde as pessoas as confundem com fatos que são acontecimentos realizados, concretizados.

Meu trabalho está longe de trazer respostas absolutas a essas questões, elas permanecerão em aberto, o que eu irei apresentar são análises, comparações entre afirmações científicas e bíblica, onde a escolha será subjetiva.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Nesse trabalho serão analisadas as declarações científicas e religiosas, onde elas caminham juntas e onde elas se conflitam de forma matemática, sendo ela uma ciência exata, consegue trazer o “incompreensível a compreensão”, mesmo sendo uma ferramenta abstrata a matemática pode trazer compreensão a mente humana que por sua vez é limitada.

A mente humana consegue provar e compreender coisas finitas como, por exemplo, o teorema de Pitágoras ou as leis de Newton, a matemática consegue trabalhar com partes fracionárias do infinito como o seguimento de reta que é compreensível e pode ser demonstrada, também farei uso da física e áreas da matemática como a estatística, lógica, teorema e postulados para compreender e testar as argumentações de ambas as partes, sendo a matemática uma linguagem, farei uso dela para me expressar, lembrando que o trabalho não trata de comprovação e sim de demonstração, evidências.

### **2.1. Por que o uso da bíblia?**

Tratando se da religião cristã o uso da bíblia e tido como a palavra de Deus e a verdade absoluta, o trabalho não seguirá partindo desse princípio, a bíblia será colocada em questão e em análise matemática e física de modo a confrontar suas citações, o uso da bíblia não será feito de forma ou fonte de comprovação, a priori partirei do pressuposto de que seja falsa, o motivo para essa questão continua sendo o princípio filosófico aristotélico, onde se ela for verdade, o que vai contra os seus dizeres está errado, pois a verdade é de mão única onde seu oposto só pode ser falso.

### **2.2 Análises**

E se Deus é algo impossível de compreender com a racionalidade ou natureza humana como serão feitas as análises? O trabalho seguirá de forma a confrontar as verdades ditas em ambas as categorias partindo primeiramente da veracidade e confiabilidade bíblica, será que ela

pode ser levada em consideração a uma análise científica, sua história, os relatos de Genesis como a criação da vida a partir do “barro”, um dilúvio global com todos os animais em um barco seria possível? Teria o planeta terra água suficiente para cobrir toda superfície da terra? Há possibilidade de existir um ser superior criador de todas as coisas como a criação do universo? Seriam essas hipóteses plausíveis? Ou a evolução proposta por Charles Darwin e a do universo eterno de Albert Einstein sem a necessidade de um criador seria uma proposta mais coerente?

As análises seguiram do pressuposto de que:

1º Deus e criador de todas as coisas: “Todas as coisas foram feitas através dele, e sem Ele, nada do que existe teria sido feito” (João 1:3).

*“Os céus foram criados mediante a palavra do senhor, e todos os corpos celestes, pelo sopro de sua boca”.* (Salmos 33:6)

2º Deus e perfeito: “Portanto, sejam perfeitos como é o pai celestial de vocês” (Mateus 5:48) *“Você sabe como ficam suspensas as nuvens, essas maravilhas daquele que tem perfeito conhecimento?”* (Samuel:33).

Logo, se Deus fez tudo, e tudo que ele fez é perfeito, as análises partiram de suas obras

Pois desde a criação do mundo os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido vistos claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis (Romanos 1:20)

### **2.3 Ciência na bíblia**

Com a confirmação dos escritos bíblicos daremos início a análise mais científica, mas teremos que estabelecer e determinar pré-requisitos, primeiramente temos que entender a forma que iremos trabalhar e interpretar a bíblia, pois ela descreve alguns relatos como milagres. A bíblia foi escrita de uma forma simples para que todos em seu período pudessem entender, por esse motivo não fora utilizado uma linguagem formal, uma linguagem técnica, darei alguns exemplos de ciência dita de uma forma simples contida na bíblia, CONFORT, (2018 Pg. 01), cita alguns destes fatos:

**Clonagem:** “Então o Senhor Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas, fechando o lugar com carne”. (Genesis 2:21)

Se esta passagem fosse descrita de uma forma técnica seria dessa forma: “Então o Dr. Deus aplicou anestesia geral em Adão, retirou a medula óssea (encontrada dentro de ossos, costela) posteriormente fez a sutura” (ou cirurgia plástica)

Claro existe muito mais complexidade em um processo de clonagem, mas minha referência aqui é a descrição perfeita de um processo complexo de uma forma simples e coerente, descrita com uma diferença de mais de 3.000 anos e que até hoje caminha a passos curtos

**Posição da Terra no espaço:** em um tempo que se acreditava que a Terra estava situada em cima de um grande animal ou gigante (1.500 A.C.), a Bíblia falou da posição da Terra no espaço: “O norte estende sobre o vazio; e suspende a terra sobre o nada.” (Jó 26:7). A ciência não descobriu que a Terra não era sustentada ‘pelo nada’ (gravidade) até 1650.

**Estrutura da matéria:** as Escrituras falam de uma estrutura invisível, só há pouco tempo atrás, a ciência descobriu que tudo que nós vemos é composto de coisas que não conseguimos ver – átomos. Em Hebreus 11:3, escrito há 2.000 anos atrás, a escrituras nos dizem que “aquilo que se vê não foi feito do que é aparente”.

**Correntes marítimas:** Mathew Maury (1806 – 1873) é considerado o pai da oceanografia também chamada de oceanologia, percebeu a expressão “veredas dos mares” em Salmos 8:8 (Escrito 2.800 anos antes) e disse, “Se Deus disse que há veredas no mar, eu vou encontrá-las”. Maury então acreditou literalmente no que Deus disse e foi procurar essas veredas, e nós devemos muito a sua descoberta das correntes continentais quentes e fria. O seu livro sobre oceanografia permanece um texto básico sobre o assunto e ainda é usado em universidades.

**Entropia:** a ciência afirma que em todos os processos físicos, todo sistema ordenado ao longo do tempo tende a se tornar mais desordenado. Tudo está se desgastando e deteriorando à medida que a energia está se tornando cada vez mais escassa. Isso significa que o Universo irá se deteriorar ao ponto que (em tese) haverá uma “morte da energia térmica” e, portanto, não haverá mais energia disponível para o uso. Três lugares diferentes na Bíblia indicam que a Terra está se deteriorando. (Isaias 51:6) ”Levantai os vossos olhos para os céus, e olhai para a terra em baixo, porque os céus desaparecerão como a fumaça, e a terra se envelhecerá como roupa, e os seus moradores morrerão semelhantemente; porém a minha salvação durará para sempre, e a minha justiça não será abolida”, (Salmos 102: 25,26) ” desde a antiguidade fundaste a terra; e os céus são obra das tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; todos eles, como um vestido, envelhecerão; como roupa os mudarás, e ficarão mudados”, (Hebreus 1:11) eles perecerão, mas tu permanecerás; E todos eles, como roupa, envelhecerão.

**Lei da Conservação de Massas:** é uma lei da química que muitos conhecem por uma célebre frase dita pelo cientista conhecido como o pai da química, Antoine Lavoisier: “Na natureza nada se cria, nada se perde tudo se transforma” que também pode ser encontrada na bíblia em Eclesiastes 3:14 “eu sei que tudo quanto Deus faz durara para sempre, nada lhe pode acrescentar, e nada se lhe pode tirar, isso Deus faz para que os homens tenham diante dele”

**Ciclo da água:** as Escrituras nos informam: “Todos os rios vão para o mar, e, contudo, o mar não se enche; ao lugar para onde os rios vão, para ali tornam eles a correr.” (Eclesiastes 1:7). Essa frase parece não ser profunda. Mas quando é considerada com outras passagens bíblicas, ela torna-se mais fantástica. Por exemplo, o rio Mississippi despeja aproximadamente 518 bilhões de galões de litros de água a cada 24 horas no Golfo do México. Para onde vai toda essa água? E esse é só um entre milhares de rios. A resposta está no ciclo hidrológico, tão bem explicado na Bíblia. Eclesiastes 11:3 diz que “Estando as nuvens cheias, derramam a chuva sobre a terra”. Olhe para as palavras resumidas da Bíblia em Amós 9:6 diz: “o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a terra”. A ideia de um ciclo completo da água só foi compreendida pelos cientistas no século dezessete. Entretanto, dois mil anos antes das descobertas de Pierre Peralt, EdmeMariotte, Edmund Halley, e outros, as Escrituras mencionaram claramente um ciclo da água.

**Primeira Lei da Termodinâmica:** as escrituras dizem, “Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados.” (Gênesis 2:1). O original em hebraico usa o particípio para indicar que uma ação completada no passado nunca mais iria acontecer. A criação foi “acabada” de uma vez por todas. Isso é exatamente o que a primeira lei da termodinâmica diz. Essa lei (chamada geralmente de lei da conservação da energia ou massa) afirma que nem a massa nem a energia podem ser criadas ou destruídas.

Foi por causa dessa lei que a teoria do “Estado-imutável” ou “Criação contínua” foi desconsiderada. Hoyle dizia que em alguns pontos do universo chamados “irtrons”, a matéria ou a energia estava sendo criada constantemente. Mas, a primeira lei da termodinâmica afirma exatamente o contrário. Realmente não há “criação” ocorrendo hoje em dia. Tudo está “acabado” exatamente como a Bíblia diz.

**Leis meteorológicas:** a bíblia descreveu um “ciclo” de correntes de ar dois mil anos antes de os cientistas descobrirem: “O vento vai para o sul, e faz o seu giro para o norte; continuamente vai girando o vento, e volta fazendo os seus circuitos.” (Eclesiastes 1:6). Nós sabemos agora que o ar ao redor da Terra gira em gigantescos círculos, no sentido horário em um hemisfério e no sentido anti-horário no outro hemisfério.

Para seguirmos com uma análise mais aprofundada em ramos específicos da ciência teremos que estabelecer agora os milagres bíblicos, ainda que alguns tentem explicar os milagres isso é impossível, pois milagres são “leis desconhecidas”, os milagres são feitos para mostrar o poder de Deus, tem um propósito, sendo assim não pode ser explicado por leis naturais ou forças da natureza, milagres são sinais de Deus, se houvesse a possibilidade de explicá-los naturalmente então esse sinal não teria como identificá-lo como sendo milagre, exemplo: ressuscitar dos mortos. Para ficar mais claro, vejamos por exemplo como a transformação da água em vinho é analisado pelo ramo científico:

A composição do vinho e da água é diferente, embora no vinho também exista água. Mas aí existe um “pequeno problema”. A água é uma molécula que contém apenas 02 átomos de hidrogênio e 01 de oxigênio, mas o vinho contém vários átomos de carbono, de nitrogênio e outras coisas no seu meio. Cientificamente, para transformar água em vinho, Jesus necessitaria de:

- 1º Um reator atômico com aceleração termonuclear;
- 2º Desestruturar os átomos, ou seja, separar prótons, elétrons e nêutrons;
- 3º Reestruturar tudo novamente para criar carbono e nitrogênio que não existe na água.

Observação: Esse processo é chamado de Fissão Nuclear. (COMFORT, 2018 Pg. 01).

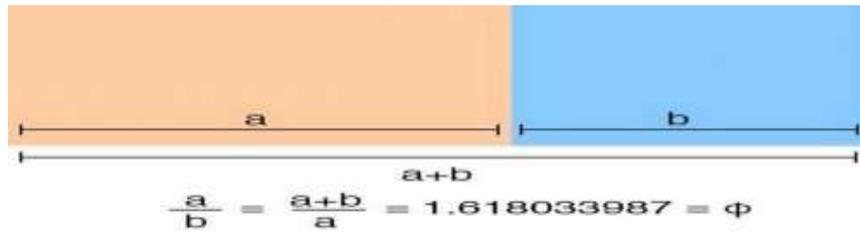
A Bíblia relata no versículo 6 de João capítulo 2 que haviam 06 talhas com água, o que é aproximadamente 480 litros no total, pois naquele tempo as talhas cabiam em média de 80 a 120 litros cada, mas usaremos a menor medida. Quanta energia seria necessária para transformar 480 litros (6 a 80 = 480) de água em vinho?

Essa reestruturação nuclear para transformar água em vinho necessitaria da energia de cerca de 200.000.000 (duzentos bilhões) de estrelas iguais ao nosso Sol, e isso em apenas 01 dia, para realizar tal transformação, portanto esse feito não é algo natural, trate-se de algo sobrenatural. (COMFORT, 2018 Pg. 01).

## **2.4 Análises matemáticas**

Proporção áurea ou razão áurea consiste numa constante real algébrica irracional, do ponto de vista dos estudos matemáticos. Representa o resultado da divisão de uma reta em dois segmentos, sendo que o mais longo é dividido pelo mais curto. O valor da razão áurea é de aproximadamente 1.6 sendo este considerado o "número de Ouro". Após ser explorada por outros estudiosos gregos, a razão áurea ganhou propriedades mais elaboradas no começo do século XIII, quando o matemático italiano Leonardo Fibonacci descobriu uma sequência de números infinita, onde a divisão entre os termos consiste sempre na aproximação do número 1, 6180 (o "número de ouro").

### A razão áurea<sup>3</sup>



Atualmente, os princípios da proporção áurea são aplicados principalmente na área do design e arquitetura. Graças a esta constante é possível criar a Espiral Áurea e o Retângulo Áureo, formas que são tidas como estruturas com proporções perfeitas e, por este motivo, extremamente agradáveis de ver. Praticamente todas as coisas presentes na natureza, incluindo os seres humanos podem ser organizadas sob o fenômeno logarítmico da proporção áurea. Devido as suas incontáveis aplicações, muitos se referem a ele como sendo uma oferta de Deus ao mundo, pois é um número que está envolvido com a natureza do crescimento.

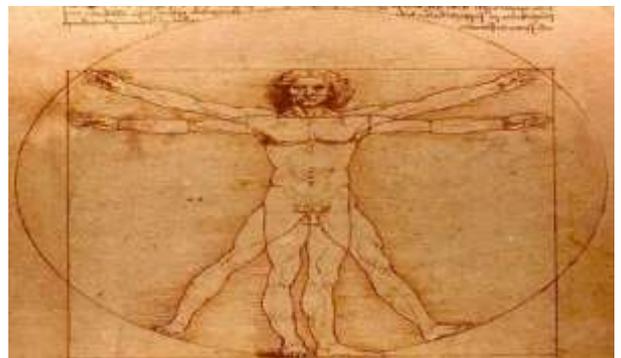
O número de ouro pode ser encontrado de forma aproximada no homem (o tamanho das falanges, ossos dos dedos, por exemplo), nas colmeias, entre inúmeros outros exemplos que envolvem a ordem de crescimento na natureza.

O Homem Vitruviano é um desenho icônico feito por **Leonardo da Vinci** e representa o ideal clássico do equilíbrio, da beleza, da harmonia e da perfeição das proporções do corpo humano, também mostra o conceito da chamada "proporção divina", sendo que era baseado em figuras geométricas perfeitas e equações matemáticas

**Parthenon<sup>4</sup>**



**Homem vitruviano<sup>5</sup>**

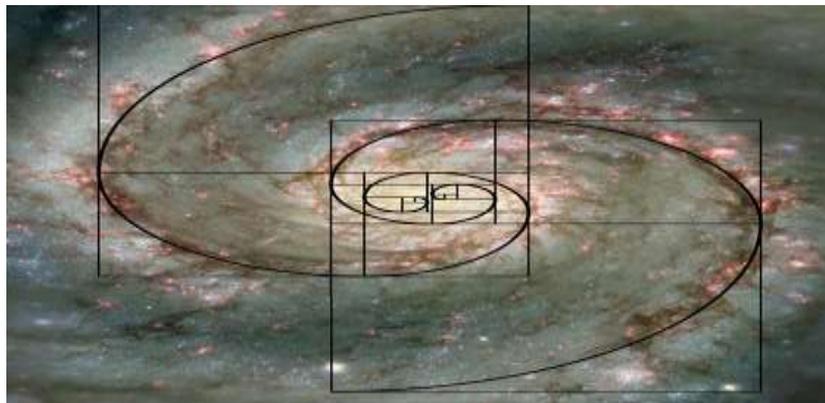


<sup>3</sup> Fonte: [www.megacurioso.com.br](http://www.megacurioso.com.br)

<sup>4</sup> Fonte: [www.nashville.gov/Parks-and-Recreation/Parthenon.aspx](http://www.nashville.gov/Parks-and-Recreation/Parthenon.aspx)

<sup>5</sup> Fonte: [www.significados.com.br](http://www.significados.com.br)

### Espiral áureo<sup>6</sup>



A bíblia relata da vida de Jesus Cristo até os 12 anos de idade “*Ora, todos os anos, iam seus pais a Jerusalém, à Festa da Páscoa. E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa*”. (Lucas 2:41,42), depois seguindo a cronologia, a idade de Jesus quando ele começa seu ministério, é de 30 anos (Lucas 3:23), Jesus se preparou 18 anos para começar a pregar, se pegarmos a idade de Jesus quando começou seu ministério e o tempo que se preparou veja o que acontece,  $30/18=1,6$  surpreendente não?

A bíblia relata sobre a arca de Noé cujas medidas foram determinadas pelo próprio Deus, essas medidas coincidem com o número de ouro ou proporção áurea, entre outras citações, vejamos:

Êxodo 25:10 “*também farão uma arca de madeira de acácia; o seu comprimento será de dois côvados e meio, e a sua largura de um côvado e meio*”, como visto a proporção áurea e do número maior dividido pelo menor, sendo assim seria,  $2,5/1,5=1,6$  o número de ouro descrito na bíblia a muitos anos antes do arquiteto Phidias (480 a.C - 430 a.C) ou de Fibonacci (1170 a 1240) cerca de 1000 anos antes

Genesis 6:14,15 “*Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora E desta maneira a farás: cinquenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura*”  $50/30=1,6$

---

<sup>6</sup> Fonte: [financegurukul.in/wp-content/uploads/2018/02/Fibonacci-Sequence-1024x615.jpg](http://financegurukul.in/wp-content/uploads/2018/02/Fibonacci-Sequence-1024x615.jpg)

## 2.5 Evolução x criação

Tratemos agora do tema da criação da vida, antes vamos definir duas palavras, segundo o site SIGNIFICADOS, 2018:

**Evolução:** “O sentido de evolução como processo biológico de transformação só surgiu no século XIX. Neste caso, a evolução consiste em um conjunto de modificações lentas em direção a um determinado sentido, que remete para um desenvolvimento gradual e progressivo”.

**Criação:** “Ato ou efeito de criar, de tirar do nada: a criação do mundo. A totalidade dos seres criados, o universo visível: as maravilhas da criação. Produção, realização, obra, invento. Formação, fundação”.

Dando continuidade ao raciocínio inicial, seguirei com a vertente do criacionismo bíblico, no livro de Gênesis capítulo 2 versículo 7 é declarado que Deus fez a humanidade a sua imagem e semelhança: *“E formou o senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou-lhes nas narinas o fôlego de vida; e o homem tornou-se alma vivente”*, agora chegamos a um ponto dito anteriormente chamado abiogênese, onde a vida teria vindo de uma matéria inanimada ou seja sem vida, pó da terra, porém essa transformação teria ocorrido de uma intervenção extremamente poderosa e inteligente porque requer informação, codificação, a essa força de intervenção é chamada Deus, a comprovação dessa declaração até os dias atuais é impossível, pois a origem da vida foi um acontecimento único e impossível de se reproduzir, apesar de muitas tentativas, como já visto anteriormente vida de forma espontânea também é impossível, a questão proposta aqui é que ambas teorias são muito similares, todavia pelas observações científicas e seus testes feitos, podemos deduzir até agora que a teoria de uma criação é mais plausível, mas vamos analisar mais profundamente.

Os elementos químicos encontrados no corpo humano também são encontrados na terra, temos a disposição todos os elementos para a vida, porém muito longe de compreender as ligações, Segundo a revista SUPER, 2018, essa percepção fez com que o astrônomo ateu, *“Carl Sagan, provavelmente o maior divulgador científico de todos os tempos a declarar: somos poeira estrelar”*), mesmo Carl sendo cético em relação a divindade admitiu que a vida poderia vir de poeira, pois os elementos encontrados no corpo humano e os elementos da terra são os mesmos a diferença é, ele não acredita que seja necessário uma intervenção para isto, mesmo a ciência comprovando essa impossibilidade de uma criação aleatória muitos como Carl acreditam que isso ocorreu.

Outra curiosidade é que todos os elementos conhecidos na tabela periódica são encontrados em outros planetas, porém nenhum planeta possui todos os elementos juntos como aqui na terra, o que nos leva a ideia de que a vida como a conhecemos não poderia ser formada em outros planetas, pois para a existência do sistema vital que conhecemos depende dos elementos encontrados aqui, não fomos feitos ou surgimos em outros planetas, só aqui tem esses elementos reunidos (até agora não foram descobertos planetas com os elementos da terra), e essa afirmativa está de acordo com a bíblia que diz: *‘Deus nos fez pó da terra’*.

Toda a necessidade biológica para a vida existe, precisamos de ferro, existe ferro, precisamos de cálcio, existe cálcio, precisamos de potássio, existe potássio, a vida existente na terra possui todos os elementos necessários

Visto a composição química da vida humana, veremos como surgiu a humanidade na narrativa bíblica: em Gênesis (1: 27,28) Deus cria os primeiros humanos que seriam eles responsáveis por toda descendência, sendo o homem chamado Adão e sua mulher Eva, agora veja a análise antagônica da descendência humana em relação a um ancestral comum (não identificado pelos evolucionistas), em estudos feitos pelo DNA mitocondrial que foi descoberto em 1966 por Van Bruggen, Sinclair e Stevens, porém só foi totalmente sequenciado em 1981, por Anderson.

Para entender o que é esse DNA Mitocondrial, temos que entender o que a Mitocôndria é uma organela da célula que produz energia, possui um código genético próprio e essa organela é herdada de nossas mães, resumidamente o DNA mitocondrial é um código específico da mitocôndria que todos os seres humanos possui tanto a mitocôndria tanto quanto esse mesmo código chamado DNA, e esse código é herdado somente pela mãe e idêntico a de todos os humanos, isso demonstra que viemos da mesma mãe, por isso o DNA mitocondrial também é chamado de Eva mitocondrial ou DNA de Eva.

Esse estudo apesar de sua descoberta ser antiga não é muito conhecido por pessoas de áreas diferentes da biologia.

Outro estudo também coerente com a narração bíblica seria a criação da mulher, sabemos que Deus criou primeiramente o homem (de acordo com a bíblia), que possui codificação XY, para criar a mulher seria necessário somente duplicar a parte X, pois a codificação genética da mulher é XX, sabemos que é impossível criar coisas (lei da conservação), portanto não seria possível clonar um homem a partir de uma mulher, pois faltaria a parte Y

As evidências mostram a coerência bíblica diante dos estudos modernos, ainda assim muitos preferem recusar a ideia de uma criação, e tentam justificar essa escolha através da ciência o que é um grande erro, pois como disse Pasteur, in UNICAMP, 2018 *“um pouco de ciência nos afasta de Deus, muita ciência nos aproxima”*

A análise de toda a natureza nos indica um projeto, pois a natureza segue leis, mas a natureza não criou as leis, seria o mesmo que dizer que um corpo que cai criou a gravidade e sabemos que tal afirmação é absurda, o corpo não criou a gravidade, o corpo em queda segue a lei da gravidade, e se a natureza segue as leis isso indica que exista um legislador, pois ela não pode ser criadora de si própria, os cientista trabalham arduamente, pesquisam, fazem testes para desenvolver projetos que não chegam próximo do que a natureza segue, como átomos inconsciente se organizam de forma específica para criar essas coisas? Isso exige muita inteligência, sabemos que processos naturais não criam informação, não geram complexidade, por exemplo, sabemos que o vento a chuva o sol causa efeitos na natureza como a erosão do solo, mas ninguém nunca observou um castelo de areia surgir espontaneamente, mesmo que demore anos isso nunca ocorreu, mesmo sem ter visto o autor, por aprendizado e conhecimento dessas leis sabemos que teve uma mente por traz desses projetos.

## **2.6 Big Bang, o grande milagre**

O universo ainda não foi totalmente explorado, mas não e necessário conhecê-lo como um todo para saber como ele funciona, fazemos isso o tempo todo, pesquisa é o exemplo disso, pegamos uma pequena parte de um determinado produto ou elemento para depois analisarmos como um todo, isso é chamado de amostra, um número menor e específico de pessoas para determinar um todo, também utilizamos na matemática a indução, usamos o método de indução finita para estabelecer um valor para um determinado número “k” e testamos a equação para ver se funciona em seu sucessor (k+1) assim são feitos os estudos, são analisado as formas como os átomos agem no calor no frio ou como eles fazem interações entre si, e isso ocorrerá em todos os locais com as mesmas condições, sendo assim podemos dizer que essas ocorrências são universais e padronizadas.

Vamos analisar essas características necessárias de acordo com o Deus bíblico, na bíblia diz que Deus é eterno em salmos 90 versículo 2 *“Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade a eternidade, tu és Deus”*, a bíblia também afirma que Deus não possui matéria em João capítulo 5 versículo 24 diz: *“Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”*

O espaço é finito e surgiu junto com o big bang, antes do big bang esse ser poderia ser sem espaço ou infinito, em 1º Reis capítulo 8 versículos 25 confirma está de acordo com um ser infinito, *"Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que o céu, e até o céu dos céus, não te podem conter; quanto menos esta casa que edifiquei!"*

Tempo, matéria e espaço todos esses elementos estão de acordo com a ciência e a descrição bíblica, existe até mesmo uma comparação desses elementos estarem narrados no primeiro versículo e capítulo de Genesis quando diz: *"no princípio Deus fez os céus e a terra"*, veja quando diz: no princípio Deus, ou seja, antes do princípio já existia Deus, continuando diz: criou que indica início, implica um começo, veio a existir, como dito a existência dar-se ao tempo, depois fala céus que indica espaço e pôr fim a terra que é matéria. Princípio, terra, e céus ou tempo, matéria e espaço ambos corretos ditos de formas diferentes.

O universo deu início a tudo, posteriormente surgiram as leis físicas, químicas, biológicas, etc., essas são as leis naturais, elas não podem ser a causa de si mesmo antes de sua existência, isso seria ilógico pensar dessa forma, as leis da natureza surgiram com a natureza, ela veio a existência por outrem e quem as criou estaria acima das leis naturais, ele seria transcendente e sobrenatural.

E por fim, as características desse Deus em ser pessoal, inteligente, e extremamente poderoso. O fato dele ser pessoal é porque não pode ser uma força inconsciente, pois antes da criação não existia nada e esse nada poderia continuar para todo sempre, mas não, ele decidiu criar, tomou essa decisão, logo ele tem que ser pessoal, somente algo consciente toma decisões, a criação é complexa, demonstra inteligência, e o fato dele ter criado algo do nada e dessa magnitude que é o universo tem que ser extremamente poderoso.

Quanto a confirmação dessas características, pessoal, inteligente, e extremamente poderoso necessárias ao ser em relação a bíblicas estão em diversas passagens, primeiramente como pessoal, Deus mostra interesse por todos nós, se revelou a várias pessoas como Adão, Noé, Abraão, Moises, Deus também em suas conversas usou pronomes pessoais quando disse: "eu sou" (Êxodo 3:6) em ensinamentos de oração disse para orar, "pai nosso". Os salmos 147 versículos 5 mostra a inteligência de Deus, *"Grande é o nosso Senhor, e de grande poder; o seu entendimento é infinito"*, por último mostrando seu poder em Jeremias 32:17 *"Ah Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido; nada há que te seja demasiado difícil"*

Bom até aqui foram diversas alegações, sugestões e objeções todas feitas com base em estudos já comprovados, todas são mais que suficientes para assegurar minha tese, porém se esses argumentos não foram suficientes, creio que nenhum será, pois como disse o matemático

Belize Pascal: ‘‘ Há dois tipos de pessoas: as que têm medo de perder Deus e as que têm medo de encontrá-Lo’’.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesse trabalho a priori minha intenção foi demonstrar que ciência e religião podem caminhar juntas, a grande diferença entre elas são concepções dos próprios cientistas, cujo o mesmo tem os dados, amostras, evidencias disponíveis, todavia ainda que tenha grandes índices favoráveis a uma criação, mesmo que sem indicar um criador seja lá qual for, alguns ainda continuam a negar, buscam uma alternativa mesmo que vá contra as evidencias ou lógica.

Espero que com essa argumentação possam ter uma noção mais clara sobre Deus, tenho ciência da importância da educação, porém o que aprendem nas escolas são ‘‘ferramentas’’ isso não as torna melhores, se o ensino se torna pessoas melhores em Brasília não teríamos corruptos, creio que os valores morais são fundamentais para uma nação, daí a importância do cristianismo pois se não existe um sentido para a vida, ou um parâmetro pé estabelecido para o certo ou errado, viveríamos em uma anarquia

Por fim deixarei a reflexão de Blaise Pascal, matemático, físico inventor, filósofo e teólogo católico in MLODINOW, 2018: ‘‘*Partamos do pressuposto de que não sabemos se Deus existe ou não e, portanto, designemos ponderar essas probabilidades de 50% para cada proposição. Como devemos ponderar essas probabilidades ao decidirmos se devemos ou não levar uma vida pia?*’’, hoje esse pensamento é conhecido como aposta de Pascal, onde pode se basear estatisticamente que se Deus existir ganharemos felicidade infinita, porém se Deus não existir perderemos pouco em relação a seguir seus caminhos, concluindo que é racional crer em Deus.

## 4 REFERÊNCIAS

COMFORT, Ray. **Fatos científicos na Bíblia**. Disponível em: <[http://www.creationism.org/portuguese/ComfortScientificFactsInBible\\_pt.htm](http://www.creationism.org/portuguese/ComfortScientificFactsInBible_pt.htm)>. Acesso em: 20 jun. 2018.

MEGACURIOSO, Equipe. **EQUIPE MEGACURIOSO**. Disponível em: <<https://www.megacurioso.com.br/religiao/103079-biblia-descubra-26-fatos-sobre-o-livro-mais-vendido-do-mundo.htm>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

MLODINOW, 2018. Leonard, **O andar do bêbado**. Zahar,p.85.

SIGNIFICADO da Proporção áurea. 2018. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/proporcao-aurea/>>. Acesso em: 20 jun. 2018.

SUPER ABRIL, da. **Somos poeira de estrelas**. 2016. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/somos-poeira-de-estrelas/>>. Acesso em: 20 jun. 2018

UNICAMP, Disponível em: <<http://gpquae.iqm.unicamp.br/apresentacao/A6.pdf>> acesso em 20 jun.2018.